# Análise de Relação Doenças-Sintomas

Time Sugoi

Esdras Rodrigues do Carmo - RA: 170656

Gabriel Ryo Hioki - RA: 172434

#### Resumo

O problema estudado consiste na eficiência na busca em um conjunto de doenças e sintomas. Com uma busca eficiente, espera-se que a identificação de doenças a partir dos sintomas apresentados em um paciente seja mais precisa e veloz. Será utilizado análise de redes em um grafo de doenças e sintomas, com arestas relacionando doenças, sintomas e similaridades entre doenças. As doenças serão clusterizadas de acordo com o score de similaridade. Com isso, poderemos classificar as doenças e fazer uma busca mais assertiva no banco de dados. Os sintomas mais comuns serão ordenados utilizando um algoritmo de PageRank.

## Requisitos do Modelo Conceitual

O modelo conceitual deve suportar o armazenamento de doenças e sintomas, assim como suas relações. Além disso, deve ter uma boa representação dos relacionamentos existentes, de modo a aumentar a eficiência da análise de dados.

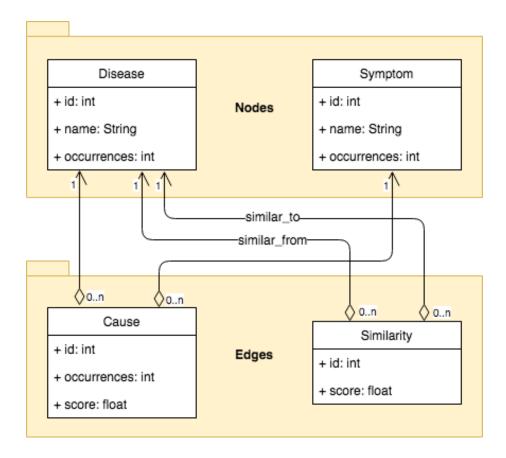
É importante também manter o modelo simples e claro o bastante para que qualquer usuário consiga entendê-lo, mesmo que quando implementado seja utilizado outro modelo lógico mais otimizado, como por exemplo um banco de dados em grafos.

### Fonte de Dados

O conjunto de dados é formado por 4 arquivos, sendo cada um deles uma tabela: doenças, sintomas, relacionamento entre doenças e sintomas, relacionamento de similaridade entre doenças.

Zhou, XueZhong et al. (2014). Human symptoms-disease network. <a href="https://www.nature.com/articles/ncomms5212#s1">https://www.nature.com/articles/ncomms5212#s1</a>

## Modelagem Conceitual



## Modelagem Lógica

Como na modelagem conceitual o relacionamento N-M entre as tabelas *Disease* e *Symptom* foram explicitados como uma nova tabela *Cause*, foi possível mapear diretamente o modelo conceitual para o lógico, apenas adicionando chaves estrangeiras nos relacionamentos. Além disso, o atributo *id* das relações foram desconsideradas e, em vez dele, utilizado o atributo *name* como chave primária.

- **Disease**(<u>name</u>, occurrences)
- Symptom(<u>name</u>, occurrences)
- Cause(<u>disease</u>, <u>symptom</u>, occurrences, score)
  - Chave Estrangeira: <u>disease</u> -> **Disease**
  - Chave Estrangeira: <u>symptom</u> -> **Symptom**
- Similarity(disease from, disease to, score)
  - Chave Estrangeira: <u>disease from</u> -> **Disease**
  - Chave Estrangeira: disease to -> Disease